

Lisboa, 29 de setembro de 2026

## **Biotech Open Platform inaugura a sua plataforma de biotecnologia e inaugura um novo capítulo para a inovação industrial na Europa**

- Dois anos após a sua criação pela Danone, Michelin, DMC Biotechnologies, Crédit Agricole Centre France, Clermont Auvergne Innovation e Greentech, a Biotech Open Platform inaugura a sua plataforma de biotecnologia industrial, e acolhe os seus primeiros projetos de fermentação avançada
- Com mais de 20 milhões de euros investidos na sua primeira fase, e uma capacidade de fermentação de até 15 m<sup>3</sup>, plataforma responde a um desafio-chave da biotecnologia: preencher o fosso entre o desenvolvimento em laboratório e a produção à escala industrial
- Aberta a startups, empresas industriais e organizações de I+D, a Biotech Open Platform apoia a expansão das inovações biotecnológicas, e contribui para reforçar a competitividade industrial europeia

### **Uma ponte estratégica entre o laboratório e a produção industrial**

Todos os anos, inúmeras inovações biotecnológicas oferecem resultados prometedores nos testes em laboratório. Contudo, muitas delas nunca passam dessa fase. Entre o teste de conceito e a implementação industrial existe um passo crucial: o ganho de escala. A Biotech Open Platform nasceu, precisamente, para dar resposta a este desafio.

Dois anos após a sua criação, a Biotech Open Platform inaugura hoje a sua plataforma de biotecnologia no Sustainable Materials Center, situado no Michelin Innovation Park – Cataroux, em Clermont-Ferrand (França).

Com um investimento de mais de 20 milhões de euros na sua primeira fase, esta infraestrutura representa a transição de um projeto anunciado em 2024 para uma instalação industrial totalmente operacional, que acolhe já os seus primeiros projetos.

A plataforma acompanha start-ups, empresas industriais e organizações de I+D no desenvolvimento, na otimização, no aumento de escala e na validação de processos baseados na fermentação, desde a escala laboratorial até condições representativas da produção industrial.

Para tal, oferece capacidades integradas de fermentação, purificação e desenvolvimento de bioprocessos, entre as quais se incluem uma linha de fermentação completa com uma capacidade de até 15 m<sup>3</sup>, e sistemas de purificação semi-industriais, instalações ainda pouco habituais na Europa. Todas elas cumprem os padrões mais exigentes, em particular os aplicáveis à produção alimentar.

Além da validação técnica dos processos, a plataforma permite produzir volumes suficientes para levar a cabo testes de aplicação, e para respaldar as fases de validação que antecedem uma eventual produção comercial.

### **Um catalisador para o desenvolvimento de novas aplicações industriais**

Num contexto em que a disponibilidade e a sustentabilidade de certos ingredientes e recursos de origem fóssil são cada vez mais questionadas, a biotecnologia industrial e os processos de fermentação avançada oferecem novas oportunidades para a produção de moléculas, ingredientes e materiais a partir de recursos renováveis.

A fermentação avançada, de que a fermentação de precisão constitui uma das principais abordagens tecnológicas, utiliza micro-organismos, como leveduras, bactérias, microalgas e fungos, como se fossem autênticas “microfábricas”, capazes de produzir moléculas de interesse para a indústria. Estas tecnologias permitem obter proteínas, enzimas, ingredientes alimentares, ativos cosméticos, e materiais de origem biológica, para sectores tão diversos como a alimentação e bebidas, a cosmética, a agricultura, a química, e os biomateriais.

A Biotech Open Platform foi concebida para apoiar um vasto leque de empresas que enfrentam os mesmos desafios de expansão à escala industrial, indo muito para além das suas empresas fundadoras. Esta abertura é um dos princípios fundacionais do projeto.

### **Um modelo colaborativo único ao serviço da competitividade industrial europeia**

A Biotech Open Platform assenta numa firme convicção: os grandes desafios científicos, industriais e ambientais exigem novas formas de colaboração. A plataforma Biotech Open Platform surgiu de uma iniciativa conjunta da Danone, Michelin, DMC Biotechnologies, Crédit Agricole Centre France, Clermont Auvergne Innovation e Greentech, com o objetivo de criar, em conjunto, uma plataforma industrial aberta. Com equipa dedicadas, e uma infraestrutura específica, a Biotech Open Platform garante a estrita confidencialidade dos projetos, e a proteção da propriedade intelectual.

O projeto conta, também, com o apoio da Clermont Auvergne Métropol e da União Europeia, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), que têm apoiado a criação desta infraestrutura estratégica para o desenvolvimento da biotecnologia.

Num contexto de crescente concorrência internacional, a plataforma pretende reforçar as capacidades industriais europeias necessárias para promover o desenvolvimento de novas cadeias de valor baseadas em recursos renováveis, e para transformar inovações científicas em soluções industriais concretas.

### **Khadidja Romari, Chief Executive Officer da Biotech Open Platform**

*"A Biotech Open Platform foi criada para dar resposta a um desafio muito concreto da biotecnologia: como passar de um processo promissor à escala laboratorial para um processo robusto, capaz de funcionar à escala industrial. A infraestrutura é importante, mas os equipamentos, por si só, não chegam. O ganho de escala requer experiência, conhecimentos técnicos, e a capacidade para resolver os problemas que surgem à medida que o processo passa de uma escala para outra. A confidencialidade e a proteção da*

*propriedade intelectual também são essenciais para as empresas com que trabalhamos. O nosso papel é ajudá-las a avançar de forma mais rápida e segura rumo à industrialização”.*

**Antoine de Saint-Affrique, Chief Executive Officer da Danone**

*“Há mais de um século que a Danone se apoia na ciência da fermentação para levar a saúde, através da alimentação, ao maior número possível de pessoas. Com a Biotech Open Platform, estamos a reforçar um elo fundamental do ecossistema biotecnológico europeu, ao acelerar a expansão das inovações laboratoriais para uma escala industrial. A Biotech Open Platform demonstra o valor das infraestruturas partilhadas, e das alianças de longo prazo, para melhorar a competitividade europeia”.*

**Florent Menegaux, Presidente do grupo Michelin**

*“Com a inauguração da Biotech Open Platform, estamos a transformar uma firme convicção numa realidade industrial: a biotecnologia irá desempenhar um papel fundamental na transformação sustentável de muitos sectores. Ao disponibilizar às empresas uma infraestrutura aberta, e conhecimentos especializados de topo, queremos acelerar a transição da investigação para a industrialização. Para a Michelin, é uma oportunidade para explorar novas formas de substituir determinadas moléculas, atualmente derivadas de produtos petroquímicos, por alternativas de origem biológica mais sustentáveis. Numa perspetiva mais ampla, esta plataforma pretende tornar-se num catalisador da inovação ao serviço da competitividade europeia”.*

**Jim Flatt, Chief Executive Officer da DMC Biotechnologies**

*“Um dos principais obstáculos ao desenvolvimento da biotecnologia industrial é o acesso a recursos que permitam demonstrar que uma inovação pode ser produzida de forma fiável e competitiva em maior escala. A Biotech Open Platform oferece uma resposta concreta a este desafio, ao dar às empresas acesso à infraestrutura, e às competências, necessárias para acelerar a industrialização de inovações baseadas na biologia”.*

**Frédéric Baraut, Chief Executive Officer do Crédit Agricole Centre France**

*“A Biotech Open Platform ilustra na perfeição a capacidade de uma região para reunir empresas industriais, empreendedores, investigadores e investidores em torno de um projeto voltado para o futuro. Ao apoiar esta iniciativa desde o início, o Crédit Agricole Centre France procurou contribuir para criar um ativo estruturante para a inovação, para o emprego, e para a atratividade económica, da nossa região, ao mesmo tempo ajudando a desenvolver um sector estratégico para a Europa”.*

**Biotech Open Platform – Dados principais**

- **Data de criação:** 2024
- **Parceiros fundadores:** Danone, Michelin, DMC Biotechnologies, Crédit Agricole Centre France, Clermont Auvergne Innovation, Greentech
- **Investimento inicial:** 20 milhões de euros
- **Área:** 5000 m<sup>2</sup>
- **Ampliação à escala industrial:** de 10 gramas a 1 tonelada de ingredientes
- **Número de empregados:** 16 em 2026

**Link para descarga de fotografias e vídeos:**

<https://contentcenter.michelin.com:443/dam/wedia/shared-board/6b56f3db-f962-434e-91e9-5512b46342e1>

**Sobre a Biotech Open Platform**

Criada, em 2024, pela Danone, Michelin, DMC Biotechnologies, Crédit Agricole Centre France, Clermont Auvergne Innovation e Greentech, a Biotech Open Platform (BIOP) é uma plataforma industrial aberta, dedicada a acelerar o desenvolvimento da biotecnologia na Europa. Com sede em Clermont-Ferrand, apoia start-ups, empresas industriais e centros de investigação no escalar das suas inovações laboratoriais para a produção industrial. Graças à sua infraestrutura, e às suas competências especializadas, de vanguarda, a BIOP permite que os bioprocessos sejam desenvolvidos, testados e validados, e que os primeiros volumes necessários para as fases de validação sejam produzidos antes da sua implementação industrial em larga escala. Deste modo, contribui para reforçar a competitividade industrial europeia, e para promover o aparecimento de novas cadeias de valor baseadas na biotecnologia e nos recursos renováveis. ([www.biotechopenplatform.com](http://www.biotechopenplatform.com)).

**Sobre a Danone**

A Danone é uma empresa líder mundial no sector da alimentação e bebidas, que opera em três categorias centradas na saúde, de rápido crescimento e muito em voga: Produtos Lácteos Essenciais e de Origem Vegetal, Águas, e Nutrição Especializada. Com uma missão de longa data, de levar saúde através da alimentação ao maior número possível de pessoas, a Danone pretende inspirar hábitos alimentares, e de consumo de bebidas, mais saudáveis e sustentáveis, ao mesmo tempo comprometendo-se a alcançar um impacto mensurável nas áreas nutricional, social, societária e ambiental. A Danone definiu a sua estratégia "Renew" para restabelecer o crescimento, a competitividade, e a criação de valor, a longo prazo. Com cerca de 90 000 empregados, e produtos à venda em mais de 120 mercados, a Danone gerou 27 300 milhões de euros em vendas em 2025. O portfólio da Danone inclui marcas internacionais líderes (Actimel, Activia, Alpro, Aptamil, Danette, Danio, Danonino, evian, Nutricia, Nutrilon e Volvic, entre outras), assim como sólidas marcas locais e regionais (incluindo AQUA, Blédina, Bonafont, Cow & Gate, Mizone, Oikos e Silk). Cotada na Euronext Paris, e presente na plataforma OTCQX através de um programa de ADR (American Depositary Receipt), a Danone integra os principais índices de sustentabilidade, incluindo os geridos pela Moody's e pela Sustainalytics, bem como os índices MSCI ESG, a série de índices FTSE4Good, o índice Bloomberg de igualdade de género, e o índice Access to Nutrition. A Danone obteve a certificação B Corp™ a nível mundial em 2025. ([www.danone.com](http://www.danone.com)).

**Sobre a DMC Biotechnologies**

A DMC Biotechnologies é uma empresa norte-americana de biotecnologia industrial. Desenvolve e implementa processos baseados na fermentação de precisão e na biologia sintética, para produzir de forma mais sustentável moléculas de interesse para os sectores alimentar, químico e de materiais. A sua tecnologia exclusiva Dynamic Metabolic Control™ (DMC™) foi concebida para tornar os processos de fermentação mais previsíveis, mais robustos, e mais eficientes à escala industrial. ([www.dmcbio.com](http://www.dmcbio.com)).

**Sobre o Crédit Agricole Centre France**

Com 2400 empregados, e 230 agências, o Crédit Agricole Centre France é um banco responsável e útil, ao serviço dos seus 900 000 clientes. Presente em Allier, Cantal, Corrèze, Creuse e Puy-de-Dôme, trabalha, diariamente, para apoiar o desenvolvimento da sua região, onde é o banco líder, e apoia a criação e o desenvolvimento de empresas, bem como iniciativas que contribuam para sustentar o emprego local. Ativo no sector do capital de risco há mais de 20 anos, o Crédit Agricole Centre France apoia, atualmente, mais de 50 empresas nos seus projetos de desenvolvimento, sucessão e crescimento externos. Firmemente comprometido com o apoio à inovação, também apoia jovens empresas inovadoras através do seu acelerador, o Village by CACF.

**Sobre a Clermont Auvergne Innovation**

A Clermont Auvergne Innovation, a filial de transferência tecnológica da Universidade de Clermont Auvergne e do INRAE, estabelece a ligação entre os laboratórios de investigação da universidade e a comunidade empresarial, simplificando e acelerando as colaborações, ao mesmo tempo que maximiza o seu valor acrescentado. Proporciona às empresas um acesso flexível e ágil aos recursos e aos conhecimentos especializados da comunidade científica, identifica soluções inovadoras que emergem da investigação, e apoia o seu desenvolvimento até à criação, e à aceleração, de start-ups de tecnologia de ponta.

**Sobre a Greentech**

Fundado em 1992, o Grupo Greentech é uma empresa francesa pioneira em biotecnologia. Desenvolve soluções inovadoras, derivadas da biotecnologia vegetal, microbiana e marinha, para os sectores da saúde, da cosmética, da nutrição, da agroecologia e do ambiente. Presente em cerca de 50 países, e com 60% das suas vendas geradas



---

## CORPORATIVA

internacionalmente, o grupo possui uma forte capacidade de inovação, com quase 20% dos seus empregados dedicado à investigação e desenvolvimento. ([www.greentech.fr](http://www.greentech.fr)).

### Sobre a Michelin

A Michelin está a construir uma empresa líder mundial no fabrico de compósitos, e em experiências que transformam a nossa vida. Pioneira na ciência dos materiais desde há mais de 130 anos, a Michelin aproveita a sua experiência única para contribuir significativamente para o progresso humano, e para um mundo mais sustentável. Graças ao seu incomparável domínio dos compostos poliméricos, a Michelin inova permanentemente, para fabricar pneus de alta qualidade, e componentes fundamentais para sectores tão exigentes como a mobilidade, a construção, a aeronáutica, a energia baixa em carbono, e a saúde. O cuidado que coloca nos seus produtos, e o profundo conhecimento do cliente, inspiram a Michelin a oferecer as melhores experiências. Estas compreendem desde soluções baseadas em dados e inteligência artificial, para frotas profissionais, até à descoberta de excelentes restaurantes e hotéis recomendados pelo Guia Michelin. Com sede em Clermont-Ferrand, França, a Michelin está presente em 175 países e conta com 129.800 funcionários. ([www.michelin.com](http://www.michelin.com)).

---

### Departamento de COMUNICAÇÃO MICHELIN



Ronda de Poniente, 6 – 28760 Tres Cantos (Madrid)



[comunicación-ib@michelin.com](mailto:comunicación-ib@michelin.com)



[www.michelin.pt](http://www.michelin.pt)



[@Michelinportugal](https://www.facebook.com/Michelinportugal)



[@Michelin](https://twitter.com/Michelin)